DINO - Divulgador de Notícias

Hélio Bicudo é homenageado por Diretório Acadêmico de Direito da Grande São Paulo

Jurista, advogado, militante dos direitos humanos e um dos autores do pedido de Impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) foi reconhecido ao lado de outros operadores do Direito, durante cerimônia realizada pelo Diretório Acadêmico de Direito “Carlos Roberto Vissechi”, vinculado a uma faculdade do município de Suzano-SP; solenidade teve como mote o Dia do Advogado, comemorado oficialmente em 11 de agosto (quinta-feira)

17/08/2016 09:48:33

O Diretório Acadêmico de Direito "Carlos Roberto Vissechi", do curso de Direito da Faculdade Unisuz/Uniesp (União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo), prestou homenagem a juristas de renome no Brasil em comemoração ao Dia do Advogado, comemorado em território nacional em 11 de agosto (quinta-feira). O evento foi abrigado na mesma data, no Teatro Municipal "Doutor Armando de Ré" (rua General Francisco Glicério, 1.354 – Jardim Santa Lúcia), em Suzano-SP. A Hélio Bicudo, jurista, advogado, militante dos direitos humanos e um dos autores do pedido de Impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), foi outorgado o título de "Professor Honnoris Causa". Roberto Delmanto (in memorian) e Roberto Delmanto Júnior, de tradicional família de juristas, foram agraciados com o prêmio “Doutor Joaquim Guimarães de Direito".

Durante seu discurso, que, aliás, emocionou a plateia, o docente que dá nome ao Diretório Acadêmico da Unisuz/Uniesp, o advogado Carlos Roberto Vissechi, falou da qualidade dos juristas homenageados e da contribuição dos mesmos ao Direito, quer na militância direta, quer na produção de conhecimento, por meio de obras clássicas do ensino jurídico. Aos alunos universitários que marcaram presença, Vissechi ressaltou as virtudes dos bons advogados, “como profissionais que devem lutar com força de leões no dia a dia, mas sem perderem a candura e a humildade”.

Vissechi, que em 2017 completará 30 anos dedicados ao Direito, também foi premiado na cerimônia realizada no “Armando de Ré”. Além da dedicação à Docência, o profissional é um dos criminalistas mais respeitados do Brasil, com elevado índice de absolvição nos mais de 300 júris dos quais participou.

Roberto Delmanto Júnior recebeu seu prêmio e, também, o que foi oferecido, na festiva oportunidade, ao seu pai, Roberto Delmanto (falecido). O criminalista não deixou de compartilhar sua visão sobre o atual momento do País e sobre a importância dos advogados na garantia dos direitos do cidadão:

"Em tempos difíceis, em que a Política é posta à mesa, e os brasileiros discutem sobre corrupção, ética e valores, há muitos de nós também nas ruas, lutando por um mundo melhor e por mais justiça. Este é o sentido", afirmou Delmanto Júnior, que é doutor em Direito Processual Penal, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) - Largo São Francisco, conselheiro seccional na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) subseção São Paulo, além de escritor, articulista e palestrante.

Hélio Bicudo não pôde comparecer à cerimônia, em Suzano. Aos 94 anos, o jurista sofreu um infarto em junho deste ano e ainda se recupera. No entanto, familiares o representaram na solenidade do Diretório de Direito “Carlos Roberto Vissechi”.

Ainda no decorrer do evento, que foi abrilhantada pela apresentação da Orquestra Sinfônica de Poá, também foram homenageados Roberto Franco, diretor da Unisuz/Uniesp; Solange Tomiyama, coordenadora do curso de Direito da instituição de ensino superior; e o professor Joaquim Guimarães, coordenador do Núcleo de Prática Jurídica da faculdade.